



## ANÁLISE DA EFICÁCIA DA PROGRAMAÇÃO VISUAL DE ZOOLOGÍCOS NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO PÚBLICO VISITANTE

Gabriela Virginia Moreira<sup>1</sup>; Maria Cornélia Mergulhão<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Curso de Ciências Biológicas – Centro de Ciências Médicas e Biológicas PUC/SP – Campus Sorocaba, [gabriela\\_spiazzi@yahoo.com.br](mailto:gabriela_spiazzi@yahoo.com.br); <sup>2</sup>Departamento de Ciências do Ambiente – Centro de Ciências Médicas e Biológicas PUC/SP campus Sorocaba, [dinamica@splicenet.com.br](mailto:dinamica@splicenet.com.br).

Os zoológicos de hoje desempenham um papel vital para a educação ambiental, pois criam oportunidades para que a sociedade tenha acesso a informações que ficam, às vezes, restritas somente às universidades, tornando possível uma aprendizagem sobre fauna, flora, habitats e ameaças que o meio natural enfrenta nos dias atuais. Diante deste fato, há a preocupação em saber se os recursos oferecidos pelos zoológicos são suficientes para atender as necessidades do público visitante. Assim sendo, uma das opções encontradas pelos zôos é a comunicação visual feita por meio de placas. O presente projeto avaliou a influência dos diferentes tipos de programação visual do “Parque Municipal Quinzinho de Barros”, “Fundação Parque Zoológico de São Paulo” e “Zoológico Municipal de Mogi Mirim”, na aquisição de informações dos visitantes ao frequentarem esses espaços urbanos. Por meio de técnicas de avaliação qualitativa, a qual envolve a entrevista e a observação do público, pode-se constatar que os zôos continuam sendo uma opção de lazer, entretenimento e aprendizagem muito visitados pela população local e regional, sendo que a maioria costuma frequentá-los com a família. O principal propósito de uma visita continua sendo a de “ver os bichos”, porém o público mostrou-se interessado em aprender mais sobre a biologia dos animais, especialmente sobre as curiosidades e habitats. Isso pode ser comprovado pela alta preferência demonstrada pelas placas informativas, provando que os zoológicos de hoje não possuem o papel de uma simples “vitrine de animais”. Pôde-se verificar que o animal é quem chama a atenção para a leitura da placa, sendo que há uma grande curiosidade para a leitura de placas quando se trata de animais que possuem características físicas e/ou biológicas que prendem a atenção do público. As placas interativas mostraram-se eficientes na aprendizagem principalmente de crianças, mostrando que a forma lúdica com que as informações são apresentadas ao público é uma estratégia eficaz na comunicação. As placas temáticas mostraram que são importantes para aqueles que procuram os zôos a fim de adquirir mais conhecimentos. Os principais fatores que podem influenciar na atratividade das placas, segundo os dados coletados, são as cores, objetos contidos nas placas, figuras e/ou fotos coloridas, letras grandes e textos curtos. A pesquisa também revelou que os visitantes conseguem perceber que os animais estão agrupados por filogenia e habitat, apontando que os zôos por si só podem ter características auto-didáticas através de seus recintos, ambientes e agrupamento de animais. Diante dos resultados, deve-se dar maior atenção a comunicação visual e à elaboração de textos, pois os visitantes costumam ser mais atenciosos do que aparentam, bem como à programas de educação ambiental que se preocupem com o comportamento dos visitantes e sua aprendizagem, a fim de trazer melhorias para essas instituições de ensino e de lazer.

Apoio Financeiro: CEPE.